

## Cine-curta & debate: o cinema como espaço de diálogo e reflexão social

Clara Fagundes | clara.f2009@aluno.ifsc.edu.br  
Pedro Vito Constante da Silva | pedro.vs12@aluno.ifsc.edu.br  
Daniella de Cássia Yano | daniella.yano@ifsc.edu.br  
Priscila Turchiello | priscila.turchiello@ifsc.edu.br

### RESUMO

Este artigo, apresentado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, trata do projeto de extensão *Cine-curta & Debate: perspectivas críticas para pensar o mundo*, desenvolvido no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Tubarão, com o objetivo de promover sessões de exibição e debate de curtas-metragens voltadas à comunidade acadêmica e externa. A proposta busca ampliar o acesso à arte cinematográfica, estimular o pensamento crítico e fortalecer valores como empatia, escuta e participação cidadã. As atividades são organizadas de forma quinzenal e contam com o protagonismo de discentes extensionistas na curadoria dos filmes, mediação dos debates e registro das ações. A metodologia fundamenta-se na educação dialógica e participativa, promovendo o encontro entre saberes acadêmicos e vivências comunitárias por meio da linguagem audiovisual. Espera-se que a iniciativa contribua para a democratização cultural, o fortalecimento do vínculo entre o IFSC e a comunidade e a formação crítica dos participantes.

**Palavras-chave:** curta-metragem; diálogo; criticidade; cultura.

### 1 INTRODUÇÃO

O cinema constitui uma linguagem artística capaz de provocar reflexão, identificação e questionamento, ao apresentar narrativas que dialogam com diferentes realidades sociais, culturais e humanas. Ao possibilitar o contato com outras experiências de mundo, a vivência cinematográfica contribui para a formação crítica dos sujeitos e para o exercício da empatia, especialmente quando acompanhada de espaços de diálogo e escuta coletiva.

Nesse contexto, os curtas-metragens destacam-se por abordarem, de forma sensível e direta, temas sociais, ambientais, raciais e de direitos humanos. No entanto, grande parte dessa produção permanece restrita a circuitos específicos, como festivais, dificultando o acesso do público em geral, sobretudo em territórios onde as oportunidades culturais são limitadas.

Diante desse cenário, o projeto *Cine-curta & Debate* surge como uma ação extensionista que busca aproximar a comunidade acadêmica e externa da linguagem cinematográfica, utilizando o curta-metragem como disparador para o diálogo, a reflexão crítica e a troca de experiências. Desenvolvido no IFSC – Câmpus Tubarão, o projeto reafirma o papel da instituição como espaço de democratização cultural e de fortalecimento da cidadania.

### 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O cinema, enquanto linguagem artística e cultural, constitui-se como uma potente ferramenta formativa, capaz de ampliar repertórios, provocar sensibilidades e fomentar a

reflexão crítica sobre a realidade social. Ao articular imagem, som e narrativa, a experiência cinematográfica possibilita o contato com diferentes contextos, sujeitos e modos de vida, favorecendo a construção de sentidos a partir da alteridade (Bergala, 2008).

Nesse contexto, os curtas-metragens assumem papel relevante por sua diversidade temática, linguagem acessível e potencial de circulação em espaços educativos não formais. Apesar de historicamente ocuparem um lugar secundário nos circuitos comerciais, os curtas frequentemente abordam questões sociais, culturais e identitárias de forma direta e sensível, tornando-se recursos pertinentes para ações educativas voltadas à escuta, ao diálogo e à formação cidadã.

A prática do cine-debate insere-se em uma perspectiva pedagógica dialógica, na qual o conhecimento é construído coletivamente a partir da troca de experiências e da problematização da realidade. Conforme propõe Freire (1967), a educação comprometida com a transformação social deve estimular a leitura crítica do mundo, favorecendo processos de conscientização que ultrapassem a mera transmissão de conteúdos. Nesse sentido, o debate mediado após as exibições possibilita que diferentes vozes sejam ouvidas, valorizando os saberes dos participantes e promovendo reflexões compartilhadas.

### 3 METODOLOGIA

A proposta é desenvolvida como uma ação extensionista de caráter participativo, envolvendo docentes, discentes extensionistas e membros da comunidade externa. As atividades consistem na realização de sessões quinzenais de exibição de curtas-metragens, seguidas de rodas de conversa mediadas, com foco na escuta, no diálogo e na reflexão coletiva.

Os discentes extensionistas participam ativamente de todas as etapas do projeto, desde a seleção dos filmes e definição das temáticas até a mediação dos debates e o registro das atividades. A curadoria dos curtas prioriza a diversidade de narrativas e de perspectivas, buscando contemplar produções que dialoguem com questões contemporâneas e com a realidade da comunidade.

A metodologia fundamenta-se nos princípios da educação dialógica, valorizando a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e o público externo. Os encontros são registrados por meio de listas de presença e breves instrumentos avaliativos, que contribuem para o acompanhamento e o aprimoramento contínuo da ação.

### 4 DISCUSSÃO E RESULTADOS ESPERADOS

As sessões do *Cine-curta & Debate* vêm sendo gradualmente incorporadas à rotina cultural e formativa do IFSC – Câmpus Tubarão, evidenciando uma aceitação progressiva por parte da comunidade acadêmica. Observa-se a participação recorrente de estudantes interessados na proposta, ainda que, em muitos encontros, o público seja composto majoritariamente pelos mesmos participantes. Do mesmo modo, a presença da comunidade externa, embora prevista como eixo central da ação extensionista, ainda se apresenta de

forma tímida, o que indica a necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação e aproximação com os territórios do entorno.

Apesar dessas limitações, as sessões têm se mostrado espaços férteis de diálogo e reflexão. Alguns dos curtas-metragens exibidos suscitaram debates prolongados, nos quais os participantes compartilharam experiências, questionaram percepções naturalizadas e construíram coletivamente novas leituras sobre temas sociais, culturais e humanos. Esses momentos evidenciam o potencial do cinema como disparador de escuta sensível e de ampliação de visões de mundo, reafirmando sua relevância como linguagem formativa.

Outro aspecto da experiência diz respeito à mediação dos debates, que tem sido assumida por docentes de diferentes áreas do conhecimento, como História, Artes, Pedagogia, Biologia, Sociologia e Filosofia, além de os próprios estudantes.

Além do conteúdo debatido, o cuidado com o ambiente das sessões — que incluem a organização do espaço, a presença de pipoca e uma atmosfera acolhedora — tem se mostrado um elemento importante para a criação de um clima convidativo e propício à participação. Esses aspectos, embora simples, contribuem para a permanência do público e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao espaço cultural proposto.

Espera-se, com a possível continuidade do projeto, ampliar gradativamente a participação da comunidade externa e diversificar o público envolvido, consolidando o *Cine-curta & Debate* como um espaço de democratização do acesso à arte, de formação crítica e de fortalecimento dos vínculos entre o IFSC e a comunidade. Os resultados observados até o momento indicam que a ação possui potencial formativo e social, justificando sua manutenção e o aprofundamento das reflexões em futuras pesquisas e publicações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Cine-curta & Debate* configura-se como uma ação extensionista que utiliza o cinema como ferramenta de mediação cultural, promovendo o acesso à arte e a construção de espaços de diálogo e reflexão social. Ao integrar estudantes, docentes e comunidade externa em torno da linguagem audiovisual, a iniciativa contribui para o fortalecimento do vínculo entre o IFSC – Câmpus Tubarão e o território onde está inserido.

Mesmo em desenvolvimento, a proposta evidencia o potencial dos curtas-metragens como instrumentos formativos e a relevância das ações de extensão na promoção da cidadania, da escuta e do pensamento crítico.

## REFERÊNCIAS

BERGALA, A. **A hipótese-cinema:** pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE/FE/UFRJ, 2008.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.